



ASSOCIAÇÃO SAÚDE DA FAMÍLIA
2010

**RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO E
DEMONSTRATIVO FINANCEIRO**

COORDENAÇÃO ADJUNTA
15/04/2011

**Relatório Circunstanciado**

CNPJ: 68.311.216/0001-01
Nome/Razão Social: ASSOCIAÇÃO SAÚDE DA FAMÍLIA
Ano Referência: 2010
Data Envio: 15/04/2011
Número Recibo: 706970640001514011
Tipo Relatório: Prestação de Contas

Identificação

Nome/Razão Social: ASSOCIAÇÃO SAÚDE DA FAMÍLIA
CNPJ: 68.311.216/0001-01
Nome Fantasia: -
Endereço: Pça. Mal. Cordeiro de Farias 65 Higienópolis
Cidade: São Paulo UF: SP CEP: 01244050
Telefone: 11 - 31547050 Telefone 2: 11 - 31547052 Fax: 11 - 31547050
E-mail Entidade: saudedafamilia@saudedafamilia.org
Sítio Eletrônico: www.saudedafamilia.org
Natureza Jurídica: Associação

Tipo de Estabelecimento:

Instituição não governamental, sem fins lucrativos com atuação na área de saúde.

Estatuto / Diretoria**Documento Legal de Registro (Estatuto)**

UF: SP Município: São Paulo
Cartório: 7º OFICIAL DE REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS E CIVIL DE PESSOAS JURÍDICAS
Data do Registro: 20/10/1992 Livro/Folha: 001
Número do Registro/Matrícula: 07286

Composição da Atual Diretoria Estatutária

Houve Alterações na Diretoria no Exercício Anterior? Sim
Mandato da Atual Diretoria:
Data Início: 14/11/2007 - Data Término: 14/12/2011
Representante Legal da Entidade: DAVI RUMEL
Cargo : Diretor Presidente
Profissão: Médico sanitário
CPF: 947.481.018-49
RG: 3.933.652 - Órgão Expedidor: SSSP
Sexo: M
Data de Nascimento: 08/11/1954
Nome da Mãe: MASZA RUMEL

Demais diretores da Entidade

Nome do Diretor: Mirthes Ueda
Profissão: Pesquisador em biologia humana
Cargo: Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 043.100.808-63
RG: 2.268.352 - Órgão Expedidor: SSPSP
Sexo: F - Data de Nascimento: 14/08/1938
Nome da Mãe: Yukiko Ueda

Nome do Diretor: José Marques de Melo



Profissão: Jornalista
Cargo: Diretor de Relações Institucionais
CPF: 003.578.208-00 –
RG: 5368973 - Órgão Expedidor: SSPSP
Sexo: M
Data de Nascimento: 15/06/1943
Nome da Mãe: Iveta Marques de Melo

Finalidades

Serviços de Promoção em Saúde
Estudos e Pesquisas
Defesa e Proteção do Meio Ambiente

Lista de Atividades Principais de Acordo com o Estatuto, Organizadas de Forma Crescente de Prioridade

Atividades

Serviços Sociais de Assistência à Saúde, Ambulatorial e domiciliar
Prevenção e Saúde Pública
Tratamento da Saúde Mental sem Internação
Serviços de residência terapêutica

Público Alvo

População em geral

Alterações Estatutárias

Dados relativos às últimas alterações estatutárias da Entidade:

Data: 17/12/2007

Finalidade da alteração: Modificações exigidas pela lei municipal 14132 de 24 de janeiro de 2006, para qualificação ao título de Organização Social - OS. Altera também o período de mandato da diretoria passando de dois para quatro anos de vigência.

Data: 27/11/2009

Finalidade da alteração: 1 - Mudança de endereço para Praça Mal. Cordeiro de Farias, 45 - 65.- 2 - Alterar competências dos diretores; 3 - Extinguir o escritório de Fortaleza; 4 - Consolidar o Estatuto social.

Quadro de Recursos Humanos em dezembro de 2010

Colaboradores	Quantidade
Funcionários:	4566
OSCIP - Diretores Remunerados:	0
Total de Pessoal Ocupado Assalariado:	4570
Voluntários Permanentes:	0
Estagiários Não Remunerados:	0
Trabalhadores Autônomos:	74



Apresentação:

A Associação Saúde da Família (ASF) é uma instituição não governamental, sem fins lucrativos, com sede na cidade de São Paulo. O principal objetivo da ASF é elevar a qualidade de vida da população brasileira, através da promoção de atividades científicas, educacionais e literárias, na área de saúde pública, meio-ambiente e desenvolvimento comunitário. A ASF trabalha em estreita parceria com os setores público e privado, e outras organizações com objetivos similares.

Descrição:

A ASF participa em programas de atenção básica à população, e realiza assistência técnica nas áreas gerenciais de programas em saúde cooperando com a formação de recursos humanos, monitoria e avaliação de programas e projetos. Organiza e promove atividades educacionais como conferências, seminários e exposições, como forma de divulgar os avanços técnicos e científicos no Brasil e em outros países. A ASF também atua na realização de pesquisas qualitativas e quantitativas visando avaliar seus programas e projetos desenvolvidos e contribuir com a produção de conhecimento. A ASF estabelece parcerias por meio de convênios com instituições públicas e privadas. Esses convênios têm seguido, basicamente, três linhas: Cooperação na implementação da atenção básica à saúde; Projetos de prevenção e controle do HIV/AIDS/DST; saúde sexual e reprodutiva e projetos e programas especiais nas áreas de promoção de saúde.

Projetos realizados por força de convênios firmados com o poder público:

- Projeto 1 - PSF - Programa de Saúde da Família
- Projeto 2 - CAPS - Centros de Atenção Psicossocial
- Projeto 3 - SRT - Serviços Residenciais Terapêuticos
- Projeto 4 - Programa Acompanhante de Idosos
- Projeto 5 - Programa Acompanhante Comunitário da Pessoa com Deficiência
- Projeto 6 - AMA – Assistência Médico Ambulatorial
- Projeto 7 - AMA-E - Assistência Médico Ambulatorial – Especialidades
- Projeto 8 - PAVS – Programa Ambientes Verdes Saudáveis

Projetos com outros financiamentos

- Projeto 9 - Scutaí – Cidadania Através da Arte
- Projeto 10 - Terapia comunitária Integrativa e Cuidando do cuidador
- Projeto 11- Agentes Idosos de Prevenção
- Projeto 12 - Prevenção e Assistencial ao HIV/DST Integrada ao Programa de Saúde da Família dirigido a População de baixa renda na Cidade de Fortaleza
- Projeto 13 – Prevenção e Controle da Mortalidade Infantil do Ceará, Rio Grande do Norte e Piauí



Introdução

A Associação Saúde da Família possui os títulos de Utilidade Pública Municipal, estadual e federal, é detentora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, é certificada como Organização Social – OS e credenciada como Entidade de Educação em Saúde.

Objetivo:

O objetivo principal da ASF é a elevação da qualidade de vida humana através da promoção de atividades científicas, culturais, educacionais e/ou literárias nas áreas de saúde pública, meio-ambiente, cidadania e desenvolvimento de comunidades, no Brasil e no exterior. A Associação Saúde da Família promove ações e presta serviços de assistência social – em sentido amplo – gratuitos permanentes a quem deles necessitar, não fazendo distinção alguma quanto à raça, cor, sexo, orientação sexual, condição social, credo político ou religioso e quaisquer outras formas de discriminação. A gratuidade aplicada pela Associação Saúde da Família a quem dela necessita é realizada dentro dos critérios e requisitos estabelecidos pela Diretoria, e têm como parâmetros as normas que regulam as entidades beneficentes de assistência social.

Público Alvo:

- Crianças e adolescentes
- Idosos
- Mulheres
- Família
- Usuários de substâncias psicoativas
- Outras ONGs

Resultados obtidos:

Para a sua manutenção e desenvolvimento do seu objetivo social, a Associação Saúde da Família celebra acordos, convênios e contratos de financiamento de programas e projetos com pessoas físicas ou jurídicas, nacionais ou estrangeiras, particulares ou públicas.

Atualmente a ASF mantém os seguintes convênios:

Programa Saúde da Família - PSF Termo de Convênio nº 030/SMS.G/2008

Centro de Atendimento Psicossocial - CAPS

Termo de Convênio nº 99/2008 - SMS.G Serviço de Residência Terapêutica - SRT

Termo de Convênio nº 92/2008 - SMS.G Programa de Acompanhante de Idosos - PAI

Termo de Convênio nº 80/2008 Atendimento Médico Ambulatorial - Ama

Termo de Convênio nº 23/2008 Atendimento Médico Ambulatorial Especialidade - Ama-E

Termo de Convênio nº 41/2009 Centro de Atendimento Psicossocial – CAPS (Cidade de Guarulhos)

Termo de Convênio nº 001/2007 - FMS

Período de realização: 2010

Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 2.645.581

Nº de beneficiários atendidos de forma parcialmente gratuita: - 0

Nº de beneficiários não gratuitos: - 0

Nº total de beneficiários: 2.645.581

Percentual da gratuidade: 100.0%

Descrição dos projetos

Projeto 1 - Atenção Básica: Programa Saúde da Família

O Programa de Saúde da Família é a estratégia definida pelo Ministério de Saúde (MS) para oferecer uma atenção básica mais resolutiva e humanizada no país. A Atenção básica é um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde. É a porta de entrada do sistema de saúde e se articula com os outros níveis de atenção. O Programa Saúde da Família é operacionalizado mediante equipes compostas por um médico, um enfermeiro, dois auxiliares de



enfermagem e seis agentes comunitários de saúde (ACS), baseados em uma unidade básica de saúde (UBS). Cada equipe é responsável pelo acompanhamento de cerca de 1000 famílias num território definido dentro da área de abrangência da Unidade Básica de Saúde a que pertence. Todos os profissionais das equipes realizam visitas domiciliares e grupos com a população. A equipe deve definir, de acordo com as necessidades, o critério para as visitas diárias (VD), os temas e população para atividades em grupos. Todas as VD (Visita Diária) de médicos e enfermeiros, de auxiliares de enfermagem e Agente Comunitário de Saúde, são registradas sistema de informação (SIAB). Os relatórios do SIAB são instrumentos para análise e planejamento das ações da equipe.

A Associação Saúde da Família atua com o Programa Saúde da Família em quatro das cinco regiões da cidade de São Paulo. Os seguintes distritos administrativos do município de São Paulo: Região Norte: Brasilândia, Freguesia do Ó, Cachoeirinha, Casa Verde e Limão. Região Sudeste: Mooca / Aricanduva, Vila Prudente / Sapopemba e Penha. Região Centro-Oeste: Sé e República Centro Legal Região Sul Capela do Socorro e Parelheiros, correspondendo aos distritos de Grajaú, Parelheiros e Marsilac.

Objetivo:

Oferecer atenção primária de saúde à população residente e cadastrada no programa de saúde da família (PSF) em 44 unidades de saúde, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo, sendo 17 unidades básicas de saúde na região norte, 5 na região sudeste, 2 na região centro-oeste e 20 na região sul da capital de São Paulo. Nestas 44 unidades de saúde atuam 193 equipes de PSF. Cada equipe é composta de 10 profissionais sendo um médico de família, uma enfermeira de família, dois auxiliares de enfermagem e seis agentes comunitários de saúde.

Público Alvo:

- Idosos
- Mulheres
- Crianças e adolescentes
- Família
- Usuários de substâncias psicoativas
- Comunidades locais

Resultados obtidos:

Pessoas cadastradas: 683.007
Consultas médicas: 628.007
Consultas de enfermagem: 307.342
Visitas domiciliares de médicos: 56.989
Visitas domiciliares de enfermeiros: 60.734
Visitas de auxiliar de enfermagem : 274.253
Visitas de agentes comunitários de saúde: 1.928.917

Adicionalmente conseguiu-se:

- 76,29% de aleitamento materno exclusivo até os 4 meses
- 97,82% de vacinação em dia em menores de um ano
- 98,27% em crianças de 1 ano.

Nas UBS são realizadas rotineiramente caminhadas, danças, ginástica oriental, trabalhos manuais, que resultam em melhora da qualidade de vida dos usuários. Existem também grupos específicos para gestantes e crianças, adolescentes, hipertensos e diabéticos.

Centro legal:

Foram feitas junto às pessoas em situação de rua:

- Abordagens: 84.852
- Encaminhamentos : 5.663
- Internações: 210

Os moradores de rua recebem também:: inalações, vacinas, curativos, medicamentos e exames.



Período de realização: 2010

Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 1.928.917

Nº de beneficiários atendidos de forma parcialmente gratuita: - 0

Nº de beneficiários não gratuitos: - 0

Nº total de beneficiários: 1.928.917

Percentual da gratuidade: 100.0%

Projeto 2 – Centros de Atenção Psicossocial – CAPS

Descrição das atividades:

Conforme Portaria n.º 336/GM, de 19 de fevereiro de 2002, os CAPS constituem-se em serviços ambulatoriais de atenção diária, funcionando segundo a lógica de seu território.

Os Centros de Atenção Psicossocial são constituídos nas seguintes modalidades de serviços: CAPS I, CAPS II e CAPS III, definidos por ordem crescente de porte/complexidade e abrangência populacional.

Os CAPS gerenciados pela Associação Saúde da Família, são:

CAPS álcool e drogas II Ermelino Matarazzo,

CAPS adulto II Aricanduva,

CAPS infantil Brasilândia,

CAPS adulto III Itaim Bibi,

CAPS álcool e drogas III

Centro e CAPS infantil Sé,

O CAPS álcool e drogas II Ermelino Matarazzo e o CAPS álcool e drogas III Centro prestam serviços de atenção psicossocial para atendimento de pacientes com transtornos decorrentes do uso e dependência de substâncias psicoativas, desenvolvendo as seguintes atividades:

Atendimento individual (medicamentoso, psicoterápico, de orientação, entre outros); Atendimento em grupos (psicoterapia, grupo operativo, atividades de suporte social, entre outras);

Atendimento em oficinas terapêuticas; visitas e atendimentos domiciliares;

Atendimento à família; atividades comunitárias enfocando a integração do dependente químico na comunidade e sua inserção familiar e social; atendimento de desintoxicação.

O CAPS adulto II Aricanduva presta serviços de atenção psicossocial, desenvolvendo as seguintes atividades:

Atendimento individual (medicamentoso, psicoterápico, de orientação, entre outros);

Atendimento em grupos (psicoterapia, grupo operativo, atividades de suporte social, entre outras);

Atendimento em oficinas terapêuticas; visitas domiciliares;

Atendimento à família; atividades comunitárias enfocando a integração do doente mental na comunidade e sua inserção familiar e social.

O CAPS adulto III Itaim Bibi, presta serviço ambulatorial de atenção contínua, durante 24 horas diariamente, incluindo feriados e finais de semana, desenvolvendo as seguintes atividades:

Atendimento individual (medicamentoso, psicoterápico, orientação, entre outros); atendimento grupos (psicoterapia, grupo operativo, atividades de suporte social, entre outras);

Atendimento em oficinas terapêuticas; visitas e atendimentos domiciliares;

Atendimento à família;

Atividades comunitárias enfocando a integração do doente mental na comunidade e sua inserção familiar e social;

Acolhimento noturno, nos feriados e finais de semana, com no máximo 05 (cinco) leitos, para eventual repouso e/ou observação, sendo que a permanência de um mesmo paciente no acolhimento noturno fica limitada a 07 (sete) dias corridos ou 10 (dez) dias intercalados em um período de 30 (trinta) dias.

O CAPS infantil Brasilândia e o CAPS infantil Sé prestam serviço de atenção psicossocial para atendimentos a crianças e adolescentes, desenvolvendo as seguintes atividades:



Atendimento individual (medicamentoso, psicoterápico, de orientação, entre outros);
Atendimento em grupos (psicoterapia, grupo operativo, atividades de suporte social, entre outros);
Atendimento em oficinas terapêuticas executadas; visitas e atendimentos domiciliares;
Atendimento à família; atividades comunitárias enfocando a integração da criança e do adolescente na família, na escola, na comunidade ou quaisquer outras formas de inserção social;
Desenvolvimento de ações inter-setoriais, principalmente com as áreas de assistência social, educação e justiça.

Área geográfica de abrangência do projeto:

Zona Norte – CAPS infantil Brasilândia;

Zona Leste - CAPS álcool e drogas II Ermelino Matarazzo, CAPS adulto II Aricanduva;

Zona Centro-Oeste: CAPS adulto III Itaim Bibi, CAPS álcool e drogas III Centro e CAPS infantil Sé

Avaliação:

A avaliação dos serviços e atividades prestados são realizados através de relatórios estruturados e indicadores de produção.

Composição das equipes:

As equipes são compostas por psiquiatras, assistentes sociais, terapeutas ocupacionais, farmacêuticos, pedagogos, psicólogos, enfermeiros, monitores de oficinas e pessoal de apoio.

Objetivo:

Desenvolver e promover, na cidade de São Paulo, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo (SMS-SP), a atenção em saúde mental, substitutiva ao modelo asilar e manicomial, através do gerenciamento de 06 (seis) Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), oferecendo cuidados em saúde mental para pessoas com transtornos mentais graves e persistentes, realizando o acompanhamento psicossocial interdisciplinar e a (re)inserção social pelo acesso ao trabalho, escola, lazer, cultura, exercício dos direitos civis e fortalecimento dos laços familiares e comunitários, caracterizando-se por um cuidado intensivo, comunitário, personalizado e promotor de vida.

Público Alvo:

Crianças e Adolescentes

Usuários de substâncias psicoativas

Pessoas portadoras de transtornos mentais graves.

Resultados obtidos:

População abrangida: 2.473.523;

Pessoas cadastradas: 15.680;

Ttal de acolhimento mensal: 1.116

Acompanhamentos: 712 famílias/mês.

Período de realização: 2010

Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 1.116

Nº de beneficiários atendidos de forma parcialmente gratuita: - 0

Nº de beneficiários não gratuitos: - 0

Nº total de beneficiários:1.116

Percentual da gratuidade: 100.0%

Projeto 3: Serviços Residenciais Terapêuticos - SRT

O Serviço Residencial Terapêutico é regulamentado pelas portarias do Gabinete do Ministério da Saúde nº 106 de 11 de fevereiro de 2000. A portaria estabelece que quando o paciente com internação de longa permanência sai do hospital psiquiátrico, o recurso da Autorização de Internação Hospitalar – AIH destinada ao hospital psiquiátrico é transferido para o teto do município, garantindo o custeio do usuário no Serviço Residencial Terapêutico.



O SRT é uma casa, inserida na comunidade, para oito pessoas e é vinculada e acompanhada pelo CAPS de referência no território, garantindo o cuidado em liberdade e com inclusão social.

Cada casa possui uma equipe composta por um coordenador, que pode ser profissional do CAPS e divide seu tempo entre os dois serviços, ou contratado pela ASF exclusivamente para este fim; e por 6 Acompanhantes Comunitários - ACs divididos em plantões para cobertura 24h.

Total de Serviços existentes: 17 SRTs.

Implantado em 2004:

Serviço Residencial Terapêutico - SRT da Lapa.

Em 2008 foram implantados (total 6 SRTs):

SRT Butantã I,

SRT Ermelino Matarazzo,

SRT Itaquera,

SRT Mandaqui I,

SRT Pirituba/Jaraguá I

SRT Jabaquara.

Em 2009 foram implantados (total 10 SRTs):

SRT Butantã II,

SRT Perdizes,

SRT Itaim Bibi,

SRT Mandaqui II,

SRT Brasilândia,

SRT Pirituba/Jaraguá II,

SRT Vila Prudente I e II

SRT Aricanduva I e II.

Objetivo:

Os SRTs compõe, juntamente com os CAPS, a rede de atenção em saúde mental substitutiva ao modelo asilar, garantindo cuidado, inclusão social e emancipação de portadores de transtorno mental com vínculos familiares precários ou inexistentes internados por longo período de tempo em hospitais psiquiátricos.

Público Alvo:

Pessoas com transtornos mentais graves, egressos de hospitais psiquiátricos.

Resultados obtidos:

Cada Residência Terapêutica comporta 8 residentes.

Total de residentes fixos: 136

Total de residências femininas: 5

Total de residências masculinas: 9

Total de residências mista: 3

Muitos pacientes deixaram o hospital psiquiátrico sem nenhum documento. A fim de garantir os direitos civis dos residentes, o programa busca soluções jurídicas para resgate destes direitos.

Do total, 36 residentes não possuem qualquer informação de referência de local de nascimento ou nome dos pais, o que dificulta a recuperação de registro de nascimento e, conseqüentemente a conquista de outros documentos.

Do total, 23 dos residentes são interditados, isto é, têm curatela judicial, 68 recebem algum tipo de benefício (LOAS, PVC, aposentadoria), 11 aguardam seu CPF para solicitar benefícios e 16 estão em processo de solicitação.



Período de realização: 2010

Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 136

Nº de beneficiários atendidos de forma parcialmente gratuita: - 0

Nº de beneficiários não gratuitos: - 0

Nº total de beneficiários: 136

Percentual da gratuidade total: 100.0%

Projeto 4: Programa Acompanhante de Idosos

Descrição:

A população idosa paulistana representa uma expressiva e significativa proporção: 11,4% da população total. A cidade de São Paulo se organiza para responder às crescentes demandas dessa população que envelhece. As diretrizes das políticas públicas para esse segmento requerem estratégias para garantir condições de autonomia, integração e participação efetiva da pessoa idosa na sociedade, na comunidade e na família, reafirmando o seu direito à vida, à saúde e à dignidade.

O Programa é uma modalidade de cuidado domiciliar destinado às pessoas idosas que se encontram em situação de fragilidade e vulnerabilidade social com limitação nas Atividades de Vida Diária ou nas Atividades Instrumentais da Vida Diária. Trata-se de uma política pública inovadora de saúde da Secretaria Municipal de Saúde. Tem por objetivos evitar ou adiar a institucionalização da pessoa idosa, promover a assistência integral à saúde, autonomia e independência e romper com o isolamento e exclusão social.

Número de Equipes: 17

Público Alvo:

Idosos
Família

Área geográfica de abrangência do projeto:

Cada uma das 17 equipes está vinculada a uma Unidade Básica de Saúde-UBS:

4 unidades na Região Norte;

3 na Região Sudeste;

3 na Região Sul;

5 unidades na Região Centro-Oeste;

2 unidades na Região Leste.

Constituição das equipes:

As equipes locais são constituídas por:

1 Supervisor de Equipe;

1 Médico;

1 Enfermeiro;

2 Auxiliares de Enfermagem;

10 Acompanhantes de Idosos;

1 Auxiliar Administrativo;

1 Motorista.

A Gerência é constituída por:

1 Gerente;

3 Supervisores;

2 Auxiliares Administrativos;

2 Motoristas.

**Objetivo:**

Fortalecer a rede municipal de saúde de São Paulo na assistência à pessoa idosa que apresente algum grau de dependência, com dificuldade de acesso ao sistema de saúde e com isolamento ou exclusão social devido à insuficiência de suporte familiar e/ou social.

Objetiva também atender Idosos que residem nas áreas de abrangência onde foi implantado o PAI obedecendo aos seguintes critérios:

- Idade igual ou superior a 60 anos;
- Dependência funcional nas Atividades da Vida Diária (AVD's), decorrentes de agravos à saúde;
- Dificuldade de deambulação;
- Dificuldade de acesso aos serviços de saúde;
- Insuficiência no suporte familiar e social;
- Isolamento ou exclusão social;
- Risco de institucionalização;
- Residência na área de abrangência.

Resultados obtidos:

Encerramos o ano de 2010 com 1229 idosos acompanhados.

Estão divididos por faixa etária da seguinte forma:

Faixa etária dos Acompanhados

idade	total	% *
60 - 69	190	15,46
70 - 79	438	35,64
80 - 89	467	38,00
90 - 99	130	10,58
mais de 100	4	0,33

Sexo dos Acompanhados

gênero	total	% *
feminino	940	76,48
masculino	289	23,52

Grau de complexidade dos Acompanhados

complexidade	total	% *
Baixa	777	63,22
Média	323	26,28
Alta	129	10,50

Período de realização: 2010

Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 1.229

Nº de beneficiários atendidos de forma parcialmente gratuita: - 0

Nº de beneficiários não gratuitos: - 0

Nº total de beneficiários: 1.229

Percentual da gratuidade total: 100.0%



Projeto 5: Programa Acompanhante Comunitário de Saúde da Pessoa Com Deficiência – APD

Descrição das Atividades:

Programa Acompanhante Comunitário de Saúde da Pessoa com Deficiência - APD é uma política pública da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo, e segue as diretrizes que garantem os direitos das pessoas com deficiência intelectual, desenvolvendo as seguintes atividades: oferecer à pessoa com deficiência e sua família apoio, esclarecimento e orientação, desenvolver ações de saúde que contribuam para a manutenção e fortalecimento dos vínculos familiares, prevenir agravos, promover a maior autonomia possível e desenvolver potencialidades, estimular o desenvolvimento de AVD (atividades de vida diária) e AIVD (atividades instrumentais de vida diária), contribuir para a reorganização de dinâmica familiar, de forma a estimular a cooperação de todos nos cuidados à pessoa com deficiência, desenvolver estratégias para promoção de saúde dos cuidadores das pessoas com deficiência, articular serviços de saúde para atenção às necessidades de saúde da pessoa com deficiência, articular intersetorialmente para a participação em espaços sociais, terapêuticos, de lazer e trabalho.

Número de unidade: 11

Número de Equipes: 20

Área geográfica de abrangência do projeto:

Região Sul (10 equipes);

Região Norte (4 equipes);

Região Leste (4 equipes);

Região Centro-oeste (2 equipes).

Objetivo:

Implantar ações complementares na atenção à saúde da pessoa com deficiência intelectual em situação de fragilidade e vulnerabilidade visando favorecer:

Esclarecimentos e orientações aos familiares;

Promover a manutenção e fortalecimento dos vínculos familiares;

Prevenir agravos;

Promover a maior autonomia possível e desenvolver potencialidades da pessoa com deficiência (PcD);

Estimular o desenvolvimento de atividades de vida diária (AVD) e atividades instrumentais de vida diária (AIVD);

Contribuir para a reorganização de dinâmica familiar, de forma a estimular a cooperação de todos nos cuidados à pessoa com deficiência;

Desenvolver estratégias para promoção de saúde dos cuidadores das pessoas com deficiência.

Articular serviços de saúde para atenção às necessidades de saúde da PcD;

Promover a participação em espaços sociais, terapêuticos, de lazer e trabalho.

Público Alvo:

Portadores de deficiência intelectual suas famílias e a comunidade.

**Resultados obtidos:**

Início do programa: Maio de 2010;
Pessoas com Deficiência (PcD) cadastradas até dezembro: 2.083;
PcD que iniciaram processo de acompanhamento: 1080;
PcD com Projetos Terapêuticos Singulares em andamento: 757;
PcD em processo de avaliação 197;
PcD em monitoramento: 126.

Período de realização: 2010

Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 2.083

Nº de beneficiários atendidos de forma parcialmente gratuita: - 0

Nº de beneficiários não gratuitos: - 0

Nº total de beneficiários: 2.083

Percentual da gratuidade total: 100.0%

Projeto 6: Assistência Médica Ambulatorial - AMA**Descrição**

A Assistência Médica Ambulatorial - AMA é um modelo inovador de assistência da Atenção Básica, criado para absorver a demanda dos usuários com quadros agudos de baixa e média complexidade e que garante o enfoque do risco e a continuidade das atividades de promoção, prevenção e assistência à saúde nas Unidades Básicas de Saúde - UBS.

Oferece atendimento não agendado a pacientes com patologia de baixa e média complexidade nas áreas de clínica médica e pediatria ampliar o acesso de pacientes que necessitam de atendimento imediato, racionalizar, organizar e estabelecer o fluxo de pacientes para as UBSs, Ambulatórios de Especialidades e Hospitais.

Os serviços estão preferencialmente implantados junto às UBS, podendo ser acoplados à Ambulatórios de Especialidades, Prontos Socorros e/ou Hospitais.

Atividades desenvolvidas:

Consultas das clínicas básicas e eventualmente outras, de acordo com critérios de organização de serviços e perfil epidemiológico da região;

Atendimento de enfermagem (Aferição dos sinais vitais; Glicemia capilar; Coleta de exames laboratoriais; Eletrocardiograma; Administração de medicamentos orais e injetáveis; Inalação; Terapia de reidratação oral; Hidratação intravenosa; Curativo, retirada de pontos);

Suturas simples e drenagem de abscesso;

Raios-X simples;

Vacinação;

Notificação de agravos e eventos constantes na lista de notificação compulsória;

Dispensação de medicamentos.

Área geográfica de abrangência do projeto:**Zona Norte:**

AMA Vila das Palmeiras.

Zona Sul:

AMA Jardim Castro Alves,

AMA Jardim Mirna,

AMA Parelheiros,

AMA Campinas;

AMA Jardim Icaraí.

Avaliação:



O projeto estabeleceu mecanismos de avaliação dos serviços e atividades prestados através de relatórios estruturados e indicadores de produção.

Objetivo:

Ampliar o acesso da população à rede básica de saúde, ofertando, na cidade de São Paulo, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo (SMS-SP), atendimento não agendado a pacientes com patologia de baixa e média complexidade nas áreas de clínica médica e pediatria, com vista a ampliar o acesso de pacientes que necessitam de atendimento imediato, racionalizando, organizando e estabelecendo o fluxo de pacientes para as UBS, Ambulatórios de Especialidades e Hospitais Objetivos específicos:

Realizar atendimento médico sem agendamento, nas especialidades básicas;
Otimizar o atendimento nos Prontos Socorros; Oferecer retaguarda às UBSs;
Aumentar a oferta de a agilidade do aceso aos procedimentos de apoio diagnóstico e terapêutico;
Promover a humanização dos serviços;
Executar as ações pertinentes de vigilância epidemiológica.

Público Alvo:

Crianças e adolescentes
Crianças e adolescentes vítimas de violência sexual
Idosos
Mulheres
Família
Migrantes ou Imigrantes
Comunidades locais

Resultados obtidos:

A Associação Saúde da Família, através de 06 (seis) AMA, que prestam serviços públicos e gratuitos, realizaram em 2010:

Consultas médicas: 695.030

Média mensal de consultas: 57.919

Período de realização: 2010

Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 695.030

Nº de beneficiários atendidos de forma parcialmente gratuita: - 0

Nº de beneficiários não gratuitos: - 0

Nº total de beneficiários: 695.030

Percentual da gratuidade total: 100.0%

Projeto 7 – Assistência Médica Ambulatorial - Especialidades - AMA-E

Descrição:

No município de São Paulo, no decorrer dos últimos anos observamos nítida transição demográfica e o envelhecimento da população. A pirâmide etária aponta para um aumento na expectativa de vida e o declínio da natalidade. A análise da prevalência das principais condições associadas ao paciente crônico e das necessidades de assistência de média complexidade, quer sejam consulta, recursos diagnósticos e terapêuticos, claramente inviabiliza a manutenção e sustentação de um modelo assistencial de perfil baseado na fragmentação e na centralização em torno do binômio médico-hospital.

Direciona-se deste modo, aos serviços de Especialidade o atendimento de problemas específicos e protocolados, sendo a contra referência a regra o paciente é reencaminhado à rede básica dependendo da complexidade, não devendo a princípio haver condição clínica para a permanência do paciente em acompanhamento indefinido, em serviços de especialidade.

A organização dos fluxos permite que os serviços ganhem agilidade, e possam oferecer a melhor solução disponível para cada caso, orientando devidamente o acompanhamento pelo médico clínico ou generalista da rede de Atenção Primária.



O processo de trabalho se organizou na perspectiva da concepção ampliada de saúde e de seus determinantes buscando respostas abrangentes e integrais, como elencado a seguir:

Atender aos encaminhamentos nas Especialidades oferecidas (Neurologia, Cardiologia, Reumatologia, Cirurgia Vascular, Ortopedia, Endocrinologia e Urologia);

Reorganizar o fluxo assistencial fortalecendo a integração da rede regional de serviços;

Agilizar o direcionamento da demanda aos serviços da Atenção Primária de acordo com a complexidade necessária (contra-referência);

Ampliar a resolubilidade nas consultas da Atenção Básica e por meio da ampliação de oferta de exames de apoio diagnóstico (Eletrocardiograma, Radiologia, Teste Ergométrico, Holter, Monitorização Ambulatorial da Pressão Arterial, (MAPA), Ultrassonografia, Ecodopplercardiograma, Doppler Vascular e Eletroencefalograma além da coleta de Exames Laboratoriais.);

Dispensação de Medicamentos.

Área geográfica de abrangência do projeto:

Zona norte:

AMAE Parque Peruche;

AMAE Vila Zatt.

Zona sul:

AMAE Jardim Icarai

O projeto estabeleceu mecanismos de avaliação dos serviços e atividades prestados através de relatórios estruturados e indicadores de produção.

Equipes das AMA Especialidades (médicos especialistas, enfermeiros, auxiliares de enfermagem, farmacêuticos, técnicos de farmácia, assistentes sociais, pessoal de apoio e etc.) e a Secretaria Municipal da Saúde da cidade de São Paulo.

Objetivo:

Ampliar, na cidade de São Paulo, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo (SMS-SP), o acesso da população às consultas nas especialidades que contemplem agravos crônicos e oferecer resolubilidade com serviços de apoio diagnóstico, oferecendo assistência médica especializada em consultas de ortopedia, cardiologia, vascular, urologia, neurologia, reumatologia e endocrinologia e exames complementares como teste ergométrico, Holter, MAPA, eletroencefalograma, eletrocardiograma, ultrassom e exames laboratoriais.

Oferecem assistência médica especializada em consultas de ortopedia, cardiologia, vascular, urologia, neurologia, reumatologia e endocrinologia. Atender aos encaminhamentos nas especialidades oferecidas; Reorganizar o fluxo assistencial por Coordenação Regional de Saúde - CRS, fortalecendo a integração da rede regional de serviços. Agilizar o direcionamento da demanda aos serviços da Atenção Primária.

Público Alvo:

Comunidades locais

Crianças e adolescentes

Idosos

Mulheres

Associações

Família

**Resultados obtidos:**

As 03 (três) unidades de AMA Especialidades, que prestam serviços públicos e gratuitos, obtiveram, em 2010 os seguintes resultados:

consultas médicas especializadas: 95.849
exames complementares: 22.220
eletroencefalograma (2.706 exames),
ecocardiograma (2.693 exames),
holter (1.297 exames),
MAPA (683 exames),
teste ergométrico (1.873 exames),
ultrassonografia (11.331 exames)
radiologia (2.576 exames).

Período de realização: 2010

Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 95.849

Nº de beneficiários atendidos de forma parcialmente gratuita: - 0

Nº de beneficiários não gratuitos: - 0

Nº total de beneficiários: 95.849

Percentual da gratuidade total: 100.0%

Projeto 8 – Programa Ambientes Verdes e Saudáveis (PAVS)

O PAVS é uma iniciativa da cidade de São Paulo que alia saúde, meio ambiente e desenvolvimento social. Nascido de uma parceria entre a Secretaria do Verde e do Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de São Paulo (SVMA) e o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), o projeto hoje conta com a parceria de mais de 20 instituições, entre as quais a Associação Saúde da Família.

Os projetos de educação socioambiental são desenvolvidos nas unidades básicas de saúde (UBS) pelos Agentes Comunitários de Saúde do Programa Saúde da Família, apoiados pelos Agentes de Promoção Ambiental (APA), 1 por UBS com a supervisão de Gestores Locais PAVS, 1 para cada 5 UBS.

Estes Gestores Locais são coordenados por Gestores Regionais, 1 por região de saúde da cidade de São Paulo. Também participam do desenvolvimento dos projetos e ações as Equipes de Saúde da Família (ESF).

Objetivo:

Desenvolver ações integradas entre saúde e meio ambiente por meio de intervenções de educação ambiental nas unidades básicas de saúde e para a população do entorno das unidades.

Público Alvo:

Comunidades das regiões de abrangência das Unidades Básicas de Saúde que possuem Equipes de Saúde da Família.

Resultados obtidos:

Durante o ano de 2010 foram desenvolvidos:

Pequenos projetos de meio ambiente: 165

138 em andamento

27 em fase de planejamento para implantação no início de 2011.



Unidades Básicas de Saúde (UBS): 44

Estes projetos formatados de acordo com 9 eixos temáticos a saber:

Agenda Ambiental para Administração Pública (A3P),

Constituição de espaços de convivência;

Convívio saudável com animais e prevenção às zoonoses;

Educomunicação;

Geração de renda;

Gerenciamento de resíduos;

Implantação de horta e alimentação saudável;

Infra-estrutura/revitalização de espaços públicos;

Oficinas educativas/cultura de paz.

Alguns indicadores:

Pilhas e baterias coletadas (1.020,28 Kg),

Óleo de cozinha coletado (3.268 kg),

Lixo reciclável coletado (9.548 kg),

Cães e gatos castrados, vacinados e registrados (564 animais),

Pessoas participantes em palestras, oficinas e eventos (16.980 pessoas).

Período de realização: 2010

Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 16.980

Nº de beneficiários atendidos de forma parcialmente gratuita: - 0

Nº de beneficiários não gratuitos: - 0

Nº total de beneficiários: 16.980

Percentual da gratuidade total: 100.0%

Projeto 9 – SCUTAÍ – Cidadania Através da Arte

O projeto SCUTAÍ é uma ação desenvolvida pela Associação Saúde da Família, com recursos próprios, voltada a crianças e adolescentes de Sapopemba. Este projeto foi criado motivado pela constatação das equipes de saúde da família, de um número enorme de adolescentes e até crianças envolvidas com todo tipo de risco social como a violência doméstica, drogas, gravidez indesejada e prostituição. O projeto visa afastar as crianças e adolescentes desta área específica do risco social e de saúde, através da arte em geral, reforço escolar e oficinas de prevenção e preservação de saúde.

Reforço escolar, arte e cidadania.

Em parceria com o Centro da Juventude da Sociedade Amigos do Bairro de Sapopemba, que cede o espaço, a ASF oferece aulas de reforço escolar, cidadania, desenho artístico e grafitti para adolescentes participantes do projeto. Durante o ano de 2010 passaram pelo centro 150 jovens.



Aula no Centro de Juventude



Aula de reforço escolar

Oficina de Saúde do Adolescente

A oficina de Saúde do Adolescente é realizada em parceria com a Unidade Básica de Saúde Hélio Moreira Salles, e ministrada por uma enfermeira voluntária do Projeto. As aulas são ministradas nos sábados no pátio da unidade.

A oficina busca despertar no adolescente a necessidade de cuidados com o corpo e com a saúde, trabalha questões nutricionais, distúrbios alimentares, obesidade juvenil, bulimia e anorexia.

Trabalha também questões de sexualidade, gravidez precoce e doenças sexualmente transmissíveis e busca envolver os adolescentes em trabalhos voluntários e campanhas de prevenção na comunidade.

Plantão de aconselhamento: Uma vez por semana a enfermeira oferece aos adolescentes atendimento profissional qualificado para resolução de conflitos próprios do crescimento e da preparação para a vida. O plantão é realizado em uma sala cedida pela Escola Estadual Julieta Farão, no Jardim Elba, parceira do projeto desde 2007.

Os adolescentes são estimulados a se tornarem multiplicadores de prevenção. Mensalmente estes multiplicadores saem pelo bairro distribuindo preservativos, em pontos de ônibus, bares, oficinas e casas de comércio. Por ocasião do carnaval, feira de saúde e dia mundial da luta contra a AIDS os adolescentes saem à rua fantasiados fazendo campanha de prevenção ao HIV/AIDS.





Tema do ano: Prevenção + preservação = AMOR À VIDA



Adolescentes Multiplicadores em ação no Carnaval 2010



Certificado entregue aos adolescentes que atuaram no carnaval 2010

Foram capacitados 55 adolescentes do projeto SCUTAÍ, como multiplicadores de prevenção no ano de 2010.

Scutaí em Marsilac

Em 2010 o Projeto Scutaí iniciou um movimento, visando uma possível transferência de suas atividades para a região sul da cidade de São Paulo, tendo em vista que a Associação Saúde da Família deixou de administrar unidades de saúde na Região Sudeste e o SCUTAÍ ficou isolado na região.

A área escolhida para a possível transferência das atividades do SCUTAÍ, foi Marsilac, no extremo sul do município, área de atuação da Associação Saúde da Família.

Marsilac é uma região basicamente rural, longe do centro da cidade, sem acesso algum a bens culturais. É também uma área de proteção ambiental e é depositária de bens preservados da primeira imigração alemã para o Brasil. O foco das ações do SCUTAÍ foi então direcionado a atividades de cidadania e preservação ambiental e cultural.

O SCUTAÍ colaborou na montagem da Biblioteca Comunitária Caminhos da Leitura de Marsilac, criada em uma pequena casa dentro do cemitério alemão desativado e tombado pelo Condefaf. O SCUTAÍ promoveu uma oficina de tinta ecológica e de superadobe para o grupo ESCRITUREIROS, jovens escritores de Marsilac.

Em 2010, com os conhecimentos adquiridos com o SCUTAÍ, os Jovens Escritureiros pintaram a biblioteca com tinta ecológica que eles mesmos fabricaram.



Aula de tinta de terra



Roda de leitura em frente à biblioteca recém pintada



Projeto 10: Terapia Comunitária Integrativa

A TCI é um programa de atenção primária na área de saúde mental que utiliza a competência das pessoas e promove a construção de redes sociais. Dá ênfase ao trabalho de grupo, buscando soluções para os problemas cotidianos.

A TCI é uma roda de conversa estruturada, onde toda a comunidade tem a oportunidade de falar, ouvir, refletir, cantar, partilhar e conviver.

Por seu objetivo e resultados a TCI tem se mostrado uma ferramenta importante para se trabalhar na redução da vulnerabilidade ao risco social.

Terapia Comunitária Integrativa na Associação Saúde da Família

A Terapia Comunitária Integrativa (TCI) e o Cuidando do Cuidador – Técnicas de Resgate da Autoestima – (CC) tiveram início na Associação Saúde da Família no ano de 2004. Foram implantadas na época, como uma estratégia para proporcionar um suporte aos profissionais de saúde que trabalhavam com Saúde Reprodutiva e Prevenção às DST/HIV/AIDS junto à população. A utilização dessas duas técnicas mostrou um resultado bastante significativo na diminuição do estresse desses profissionais, no fortalecimento dos vínculos entre eles e no encontro de soluções para questões que muito os angustiavam, como violência, dificuldade de aceitação dos serviços de saúde por parte de grupos mais vulneráveis e sobrecarga de trabalho por cobrança excessiva por parte da população.

Em vista de tais resultados, a ASF iniciou em 2009 um trabalho permanente e sistemático para a população usuária das unidades que gerencia, incorporando a Terapia Comunitária Integrativa e para seus funcionários (os cuidadores), o Cuidando do Cuidador em todos os seus programas.

Produção de Terapia comunitária em 2010

UBS	Nº de Rodas de TCI	Nº Participantes
REGIÃO NORTE	246	2.441
REGIÃO CENTRO-OESTE	38	352
REGIÃO SUL	30	374
TOTAL	314	3405

Trabalhos apresentados em Congressos:

- 1- Terapia Comunitária como Ferramenta para o Aprimoramento do Trabalho em Equipe do Programa Saúde da Família
- 2- Resgate da História Familiar e Cultural como Estratégia para Reduzir a Infecção pelas DST/HIV/Aids e a Gravidez na Adolescência
- 3- Cuidados que Eu Preciso: um Trabalho de Atenção e Cuidados Permanentes aos Profissionais de Saúde da Atenção Básica em Sapopemba - São Paulo/SP
- 4- Atenção e Cuidados Permanentes aos Profissionais de Saúde das Unidades Básicas de Saúde – São Paulo/SP
- 5- Cuidando do Cuidador: uma Estratégia de Humanização do Trabalhador numa Unidade de São Paulo – CRSSUL sobre o trabalho na UBS Parque Residencial Cocaia Independente.



Polo formador em Terapia Comunitária

A Associação Saúde da Família, como Polo Formador em Terapia Comunitária realiza e participa de eventos no sentido de contribuir para a implantação e implementação da TCI em todo território nacional.

Participação em eventos

Data	Local	Evento
Junho/2010	Santos/SP	IX Encontro Nacional de Formadores em Terapia Comunitária: “Desafios”
Junho/2010	Santos/SP	Reunião do CDC – Conselho Deliberativo e Consultivo da ABRATECOM
Out/2010	São Paulo/SP	I Mostra de Experiências Exitosas da Saúde da Família do Município de São Paulo – II Seminário Internacional da Atenção Básica do Município de São Paulo
Out/2010	Reserva Indígena dos Pitaguary – Maracanaú/CE	I Congresso Brasileiro de Psiquiatria Cultural – Transculturalidade e Saúde Mental
Out/2010	CEU Parelheiros – São Paulo/SP	III Encontro de Terapia Comunitária de Parelheiros
Dez/2010	São Paulo	Seminário de Terapia Comunitária da Secretaria Municipal da Saúde da Cidade de São Paulo
Ago a Dez 2010	São Paulo/SP	Comissão de Trabalho para a realização do VI Congresso de TCI de 2011 em Santos/SP
Total de eventos		07

Intervisão de Terapia Comunitária Integrativa em Parelheiros em 2010

A intervenção em TCI tem o mesmo sentido que supervisão clínica, em psicologia. É a oportunidade que o terapeuta comunitário tem de enriquecer seu trabalho em TCI através da troca de experiências com um profissional mais experiente e qualificado, A intervenção serve para sanar dúvidas, trocar experiências com outros terapeutas .

Total de intervenções	Número de participantes
8	69

Cuidando do Cuidador – CC - Técnicas de Resgate da Autoestima

O Cuidando do Cuidador é uma conjunto de Técnicas de Resgate da Autoestima que procura despertar a força do indivíduo para resolver seus problemas. O CC é um instrumento de autoconhecimento, conhecimento do outro e construção de vínculos interpessoais saudáveis.

A ASF utiliza esta técnica para redução do estresse dos profissionais de saúde em todos os seus programas que atendem a população, especialmente nas UBS e AMA (atendimento de urgência), diminuindo o estresse advindo da sobrecarga de trabalho e melhorando seu desempenho, resultando em melhora da atenção à população. Para aplicar o CC aos seus profissionais a ASF tem profissional habilitado contratado.

Produção do Cuidando do Cuidador em 2010

PROGRAMAS	OFICINAS	PARTICIPANTES
PSF	62	847
AMA	08	54
PAI	16	191
PAVS	04	86
NASF	05	142
APD	01	10
Funcionários institucionais	04	23
Integração DE RH	08	402
Capacitação Técnica	02	59
TOTAL	110	1.814



Relaxamento



Trabalhando tensões



Prática de autonomia



Tolerância às diferenças



Cuidados aos Agentes Comunitários de Saúde



Projeto 11: Agentes Idosos de Prevenção ao HIV/AIDS/DST

O Projeto Agentes Idosos de Prevenção ao HIV/AIDS/DST iniciou neste ano de 2010 com o apoio do prêmio Talentos da Maturidade, promovido pelo Grupo Santander na categoria Programas Exemplares. Este projeto visa formar pessoas idosas como multiplicadores de prevenção dentro da comunidade e a promoção de medidas de prevenção ao HIV/AIDS e outras DST através da adoção de sexo seguro entre pessoas acima de 60 anos.

A ação voltada para o próprio idoso como Agente de Prevenção, contempla o pensamento de que pessoas idosas também são produtoras de conhecimento, capazes de influenciar culturalmente seu meio e, portanto, serem protagonistas do seu tempo.

Neste ano de 2010 foram realizadas 3 oficinas atendendo 63 pessoas idosas, que residem no bairro de São Mateus na região Leste da cidade de São Paulo. A meta do projeto é alcançar 400 pessoas idosas, promovendo oficinas, bailes e intervenções educativas de conscientização e prevenção ao HIV/AIDS/DST.



Idosos com o símbolo da luta contra a AIDS



Idosos participantes das oficinas

Projeto 12: Prevenção e Assistência ao HIV/AIDS/DST, integrada ao Programa de Saúde da família dirigido a população de baixa renda na Cidade de Fortaleza.

Projeto realizado na cidade de Fortaleza – Ceará, promovido pelo escritório da Associação Saúde da Família naquela cidade e financiado pela Fundação Johnson & Johnson, teve início no ano de 2005, com encerramento neste ano de 2010. O objetivo do projeto é levar educação, prevenção e cuidado a mulheres de adolescentes femininos em áreas de baixa renda da cidade de Fortaleza.

O projeto contou com a parceria da Secretaria de Saúde de Fortaleza e o Centro Universitário Christus - UNICHRISTUS envolvendo o Programa Saúde da Família e três (3) Centro de Saúde e três (3) Unidades Básicas de Saúde da periferia da cidade.

Principais estratégias do projeto:

1. Contribuir para o avanço e o aprimoramento da informação e conhecimento em saúde reprodutiva como parte da agenda de promoção em saúde;
2. Intensificar a promoção e as ações de educação e assistência em DST/AIDS voltadas principalmente para mulheres, adolescentes e crianças.
3. Priorizar as intervenções de prevenção ao HIV/AIDS/DST junto aos adolescentes de baixa renda, usuários de drogas, mulheres grávidas e pessoas acima de 50 anos.
4. Realizar educação da comunidade através de agentes comunitários de saúde treinados na prevenção porta-a-porta;
5. Promover ações de mobilização da população para problemas da infecção pelo HIV/AIDS;
6. Priorizar as intervenções de prevenção ao HIV/AIDS/DST junto aos adolescentes de baixa renda, usuários de drogas, mulheres grávidas e pessoas acima de 50 anos.
7. Envolver, sensibilizar e capacitar estudantes de medicina do Centro Universitário Unichristus, para realizar atividades de promoção e prevenção ao HIV/AIDS junto à comunidade.
8. Sensibilizar a população de 50 anos ou mais da importância da prevenção;



Principais resultados

1. Aumento do número de mulheres e adolescentes em busca de realização de sorologia anti-HIV, inclusive no pré-natal.
2. Cresceu também o número de pedido de exames para outras doenças sexualmente transmissíveis;
3. O treinamento contribuiu para o aprimoramento no manejo dos casos de DST, entre os profissionais de saúde, melhorando também a integração das equipes;
4. Os Agentes Comunitários de Saúde passaram a ser multiplicadores de promoção à saúde, sendo convidados a ministrar palestras em escolas públicas e para os funcionários da Petrobrás, Fortaleza.
5. Os Agentes Comunitários de Saúde passam a imagem de confiabilidade à população, principalmente aos adolescentes. Estes fazem perguntas, confidências e se expressam suas dúvidas a respeito de sexualidade;
6. Os estudantes de medicina tiveram a oportunidade de aprender, na prática, a realidade da epidemia de HIV/AIDS, no Brasil e no mundo, assim como sobre o comportamento da comunidade sob intervenção o que os habilitou a realizar ações de saúde através da promoção de mudança de comportamento na base de informação adequada.
7. A distribuição de materiais educativos em grande escala facilitou e melhorou a performance dos Agentes Comunitários de Saúde no desempenho das ações de prevenção e promoção de saúde.
8. Os medicamentos de escolha para o tratamento das DSTs estão sendo prescritos de forma racional e adequada.

Equipamentos de apoio

Através do projeto foram adquiridos equipamentos usados na capacitação e aprimoramento dos conhecimentos dos profissionais de saúde envolvidos na intervenção foram doados pelo projeto. Foram ele:

- 29 aparelhos de televisão
- 29 aparelhos de DVD

Além de filmes em DVD, com a temática do HIV/AIDS/DST e Saúde Reprodutiva, usados para seções de debates e discussões entre os profissionais de saúde e a comunidade.

Principais resultados em 5 anos

Equipes treinadas	26 (*)
Intervenções porta-a-porta por equipe/mês	5.000
Unidades envolvidas	6
Visitas domiciliares realizadas em 5 anos	530.724
Sorologia para HIV realizadas em mulheres grávidas	7.371
Sorologia para sífilis realizadas na população adiscrita	6.264
Preservativos masculinos distribuídos	1.465.810
Pessoas vacinadas contra a Hepatite B	49.345
Sessões educativas desenvolvidas nas unidades	1.332
Sessões educativas conduzidas na comunidade	3.412

(*) Cada equipe contém: 1 médico, 1 enfermeiro, 2 auxiliares de enfermagem, 1 dentista e 6 agentes comunitários de saúde. 26 equipes = 286 profissionais de saúde.



13. Prevenção e Controle da Mortalidade Infantil no Ceará, Rio Grande do Norte e Piauí.

Em setembro de 2010 a Associação Saúde da Família assinou um Contrato com a **UNICEF** com objetivo de capacitar 400 atores sociais nos Estados: do Ceará, Rio Grande do Norte e Piauí, visando prevenir a natalidade materna e infantil, com ênfase no componente neonatal. As referidas regiões foram selecionadas em decorrência da análise de comportamento da taxa de mortalidade infantil. Enquanto na região Sul a mortalidade infantil é de 12,9% por mil moradores vivos, nas referidas regiões chega a 27,2%. Contudo nos primeiros 28 dias de vida a taxa de óbitos chega a 67,4%.

Os atores sociais incluíram: Conselheiros Tutelares, Conselheiros de Direito da Criança e Adolescentes, Agentes Comunitários de Saúde, Conselheiros de Saúde, Comunicadores, Promotores, Defensores, Educadores, Profissionais da Assistência Social e Líderes Comunitários.

Resultados:

- ✓ Mobilizado, Selecionado e Capacitado 400 atores sociais,
- ✓ Elaboração de Manual sobre Prevenção da Mortalidade Infantil.